

Adaptação de teste *in vitro* para melhor desenvolvimento de larvas de *Haemonchus contortus*

Albuquerque, Laísa Bastos^{1*}; Silva, Adelino Carneiro²; Santos, Valderlandia Oliveira³; Frota, Gracielle Araújo³; Vieira, Luiz da Silva⁴; Monteiro, Jomar Patrício⁴

A resistência anti-helmíntica de parasitos da espécie *Haemonchus contortus* é considerada um dos fatores mais limitantes na criação de pequenos ruminantes. Existem testes *in vitro* capazes de detectar a eficácia de drogas e compostos com atividade anti-helmíntica, entre eles há o teste de desenvolvimento larvar (TDL). Esse teste avalia a atividade larvicida desconhecida de compostos ou avalia drogas anti-helmínticas já existentes no mercado, com a finalidade de observar o grau de suscetibilidade de nematoides gastrintestinais a esses fármacos. O objetivo do presente trabalho foi avaliar diferentes formas de montagem do TDL e verificar em quais delas foram obtidos os melhores ambientes para o desenvolvimento das larvas *in vitro*. Foram testadas diferentes formas de preparo da solução de ovos, sendo ela preparada separadamente com: água da torneira, água destilada, água destilada autoclavada, solução fisiológica (NaCl 0,9%) e solução salina fosfatada tamponada (PBS). Foram testados também dois extratos de fezes, um preparado com 350 mL de água e 50 g de fezes (extrato1) e o outro preparado com 25 g de fezes e a mesma quantidade de água (extrato 2). Todas as soluções e extratos foram testados de duas maneiras: uma com o meio nutritivo para as larvas colocado no mesmo momento em que os ovos foram transferidos para a placa e outra com o meio nutritivo adicionado após 24h da disposição dos ovos na placa, ou seja, quando as larvas de primeiro estágio (L₁) já haviam eclodido dos ovos. As fezes foram coletadas de caprinos infectados experimentalmente com larvas de terceiro estágio (L₃) de *H. contortus*. Posteriormente foi realizada a recuperação de ovos, ajustando a concentração para que fossem obtidos 60 ovos em 100 µL. Todos os testes foram realizados com larvas do isolado de *H. contortus* denominado de Echevarria. O grupo que obteve melhor resultado foi o que recebeu o meio nutritivo na hora da montagem do teste, nele as larvas se desenvolveram mais satisfatoriamente, ou seja, mais larvas sobreviveram e mais precocemente elas atingiram o estágio de L3. Os

testes que apresentaram melhores resultados foram os preparados com solução fisiológica e água da torneira. O teste preparado com PBS apresentou uma pequena quantidade de larvas degradadas. Os testes preparados com água destilada não obtiveram bons resultados, com grande quantidade de larvas mortas e degradadas. Entre os extratos de fezes, o que obteve melhor resultado foi o extrato 2, com a maioria das larvas atingindo um desenvolvimento satisfatório.

Termos para indexação: Larvas, caprinos, parasitologia, PBS, solução fisiológica.

Suporte Financeiro: FUNCAP.

¹ Aluna de graduação em Medicina Veterinária do Centro Universitário INTA, Sobral, CE, bolsista BICT/FUNCAP/Embrapa.

² Aluno de graduação em Medicina Veterinária do Centro Universitário INTA, Sobral, CE, bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa.

³ Aluno de Pós-graduação em Zootecnia, Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA, Sobral, CE.

⁴ Pesquisador da Embrapa Caprinos e Ovinos, Sobral, CE, Orientador.

*Apresentador (a) do trabalho: laisa.bastos@hotmail.com